

O EXEMPLO

JORNAL B.V. OVO

Director da redacção — ALCIDES DAS CHAGAS CARVALHO

Director gerente — JOÃO BAPTISTA DE FIGUEIREDO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

Porto Alegre, 20 de Fevereiro de 1916 — Rio Grande do Sul

NUM. 7

A fé falsaria

Uma brilhatura da irmã Branca, do collegio da Estrella — Desdicha monástica.

D facto que ora vamos delatar, para melhor comprvação do quanto pode a cynica desfaçatez monástica, occorreu ha poucos dias. Fora desta capital, confiado nas promessas de algumas irmãs do Collegio N. S. dos Anjos, com destino á Estrella, um dos nossos mais conhecidos patricios, cavalheiro de fino trato, e funcionario publico. Queria elle confiar duas irmãsinhas aos cuidados do instituto catholico existente naquella villa. Como não houvessem taes crianças nascido nas regiões placidas do Rheno, nem nos cañons remotos do Caucazo, tinham ellas na epiderme o estygma das mescladas raças do Brazil, deste Brazil que tão generosamente ha acolhido as mais diversas populações humanas. Era de crer que o sentimento christão propiciasse um resquicio de prudonor ás freiras educacionistas da Estrella. Mas qual!...

Apresentadas as duas pequenias á directora do collegio, a irmã Branca, sabem que resposta santamente christã teve? A seguinte: — *Aqui não se aceitam negros!*

Que phrase digna da generosidade duma esposa de Christo!... Ella não se pôdeu porém no estreitado ambito onde foi proferida; não ficou sepultada no isolado instituto da Estrella. Não! Veiu até nós, por entre o indignado borborinho das sinceras populações do interior, apellou para a dignidade da nossa missão jornalística, para o espirito de fé sincera que nos anima no puro christianismo, induziu-nos e nos exhortou a que a registrassemos publicamente para conhecimento de quantos alimentam ainda a illusão de ser absoluta a sinceridade monástica!

Não ha tal!... Essa sinceridade é um embuste, uma heresia em nosso seculo! E' uma sinceridade para «uso indicado», á semelhança de certas formulas pharmaceuticas... E' uma sinceridade que selecciona os filhos de Deus segundo a cor da epiderme, que vota certos direitos a uns e direitos nenhuns a outros... que para os louros concede carinhos e para os trigueiros propicia escarpões, que se ajoelha ante o judaismo louro de de Rothschild e embravece ante a humilidade obscura de um crente... que prescreve o reino dos ceos para os caucasicos e facilita a porta da rua para os mesclados...

Abençoada sinceridade!... Bemaventurada fé!... *Aqui não entram negros!* Como se os mesclados do Brazil não estivessem na propria terra que os viu nascer!... Como se elles não fossem tão filhos de Deus, como o melhor estrangeiro que pisou esta terra abençoada!

Como se os aventureiros que aqui aporjam, ainda mesmo sob irages monacaeas, tivessem arrisás para se superporem aos filhos do paiz!

Como si estes tivessem ser seus laçados!

Como si Christo, privasse alguma raça de commungar na sua creença!

Estupido arrojio... Cynica ousadia!...

Oh! Christo, meigo Rabbi da Galilea, que durante tua vida peregrinaste pelo mundo pregando a fraternidade e o amor entre os homens, peddôa o arrojio da irmã Branca em proferir aquellas palavras anti-christãs!

Por que tu disseste um dia: Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles será o reino dos ceos.

E na infinita piedade que em teu espirito se contém, inspira os teus representantes que neste mundo dizem crer em ti, e aquellos que em teu nome levam o pão do espirito ás novas gerações, induzindo-os ao não cunprimto de tua doutrina e de tua palavra.

Porque... tu bem sabes: *corruptio unius, generatio alterius!*

MAIA-MEDUSA

(Fragmentos de um Symbolo)

Un autre, plus heureux, va unir son sort à celui de mon amie. Mais, qu'elle trompe ainsi mes plus chères esperances, dois-je la moins aimer? — Mackenzie.

Crepusculo. Sinos a orar... plangendo. Pelo espaço, em ondas silentes, erram excoercões de desillusões, expectativas derruidas, desanimos de ideias... E pelas almas exuereasom os ais das saudades densas.

Da janella, que dá para a bahia, assisto scismarento a agonia de um Sol de menos no verão da Vida. E a Noute exsurge abrindo á natureza a pagina azul, mysteriosa e lucida.

Sinto-me longe de mim num somnambulismo de Evocações. E cada vez mais me distancio: estou para lá de cinco annos, longe de mim, em Maio... Novenas. Orgias de candelabros. Salmos ao Espirito Santo. A multidão jarmuta oblatas affectivas pelos jardins da praça da Matriz. E, ante os humbraes da Sã, Maia-Medusa exsurge-me para o olhar doente como uma perpetua emotiva num sepulchro.

«Ah! Maia-Medusa! Eu te visiono tremula de enleio ante o imprevisito do Prímelro-Arroubo; eu te visiono tremendo de pura ante os affagos de um Enlevo-Virgem, como magnolia indecisa aos zephyros do Maio.

Eu te visiono derramando Delirios sobre minha cabeça; pela opalescencia do teu Intimo, pela eurythmia do teu Semblante helleno, pela be-

A suggestão de um Sonho...

Para a esthetica requisitada de Chagas Carvalho, uma pastilha e mais amigos

Madrugada. Ella dorme. Ha Silencio e ha Luar E no espelho, que fica em frente da janella, ha o claro Azul de toda orgia luminar, ha o claro linho ondeando o claro corpo d'ella!

Sedento, em febre, a fito a murmurar: «tão bella! em extase contemplo essa Mulher sem par! e tudo o que ella sonha e o rosto seu revela eu supponho entrever, eu desejo sonhar!...

Sonhando... ora soluça, ora estremece e ri. Não me contenho e meigo a acaricial-a a espérto e as palpebras abrindo, exclama: «ancei por ti...

E, enquanto ella me diz seu sonho e a beijo e a aperto, nos vamos saciando em louco frenesi com o vazio sedento á fonte de um deserto!...

Rio.

Francisco Ricardo.

maventurança da tua appareição de Cheia de Graça; pelos madrigaes do teu Silencio e pela aducção dos teus Grandes-Olhos laurentos, quados e nítidos, vertendo ceismas e promettimentos, inominias e docuras.

E so, ló da Saudade, em desfiando Horas de Maio, horas que leniste e olvidaste, em tebovando mysterios violações das Olheiras que me escismaram, vou distindendo meonias, plangendo extasiamento, somnambulio do gosto de evocar-te, num gosto de Saudade.

E um sorriso lento, espontaneo e vago, que me vem por meditar-te, retoca as faces minhas de expressão de Consolo e de Abandono...

Sê humana, ó Medusa que me inanimaste para as emoções das tuas irmãs d'perfidia, das tuas vera-effigies de Bellesa homicida!

Sê humana, ó Medusa! que te presinto fallaz! E o é horas sem conta nas horas em que olvidas tua infancia, aquella magnolia indecisa que o Tempo desprendeu sem dó de ti! Memória que lhe foste aguadeira sob as iras de Phebo allucinado, ó Fallaz, que em me olvidando olvidas a ti mesma!

Mas, quando Nocturnos te acordam virgineas emoções extintaeas, quando ressonancias de tonalidades intimas que ouviste por uma noute antiga te fazem reviver um Sonho intenso que te polychromára de beryllios garços o nicho casto da anilada infancia e os desgnios flavos de minha Adolescencia—ah! nesses instantes minha objectiva te surprehende languê da nostalgia de ti mesma, languê do re morsos, olhando sem ver, ouvindo sem falar, de olhar de estatu, como uma estatu que Verlaina ouvia; ah! nesses instantes minha objectiva te surprehende ora com a expressão de Magdalena, ora em attitude de santa que perdôa.

E eu, pelas tuas lagrimas tardias, ante o cortejo de espectros dos meus dias de Creença, ante estas horas de Tedos longos que, lentos, levam o esquife das minhas Aspirações fanadas; ante estas horas que já não tees dos madrigaes do teu Silencio nem da Seducção dos teus Gran-

des-Olhos que me abriam bem-me-queres pelos jardins em que passavamos, ante a successão dos teus idyllios de reticencias malignas que te zumbem em torno de abstracções deductivas; eu, pelas visões de Maio que te surgirão nos dias de hymenêo, em comparando horas antigas ás hodiernas horas, desprendo da mortalha do meu Sonho-Unico um farrapo de sinceridade, um farrapo de Dó, de Dó, de truíto Dó!

Rio, 1915.

Francisco Ricardo.

Piadas e... pilherias

- E' verdade que é cego de todo?
- Sou, sim, meu senhor.
- De nascimento?
- Não, senhor, do Maranhão.

ECHOS DA ANDALUZIA

Por ter de ti mil agravos Hei de mandar-te prender... Na cadeia dos meus braços, Meu constante pensamento! Na cadeia dos meus braços, Que n'outra não pôde ser.

Fernandes Costa.

Ao léo da phrase...

(A proposito do caso Norberto)

A cultura das lides mentaeas ainda não está sufficientemente desenvolvida em nosso paiz para permitir o predomínio dos homons superiores. Cada epocha tem a caracteristica que melhor se lhe appropria. E a caracteristica da nossa epocha tem sido mais constantemente uma accentuada mediocridade de espirito e de accões, de temperamento e de educacão. Na biologia verifica-se que as condições exteriores—clima, ar, alimentacão, luz e solo—exercem um grande influxo sobre os organismos vivos. Coisa identica observa-se na evolução sociologica—o temperamento, educacão, convívio e grau de desenvolvimento—influem extraordinariamente na civilisacão individual e collectiva. De ali decorre a applicabilidade de certas normas e transições, que por

vezes occorrem na vida de um povo.

Ora: é factio incontestavel que a pouquidade de espirito exige supprimentos apparatus, para que logre impressionar as imaginações ingenuas. *Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire.* Nisso achamos algo de parecido com a tarefa daquellas mulheres que, desprovidas, de dons naturaes, teem de recorrer aos postigos para que possam parecer formosas... E assim é que escriptores indigenas existem desfavorecidos de sufficient cultura, que se veem obrigados a recorrer á postificaridade do pedantismo. E no afan de sobresaírem, de se destacarem por meio de impressante linguagem, immergem na deliquescencia de termos menos proprios, com elles supprindo a miseria intellectiva. Assim se comprazem em fazer de abjectas mesquinharas o pedestal que lhes ha de collocar o talento ante a admiracão ombasbacada dos myopes e dos mediocres que os seguem.

Isso, francamente, tem apropriedade dos paues enoja. Não poucas vezes hemos notado que esses parasitas da intellectualidade indigena sentem ineffavel prazer em escarnecer dos intelizes e dos pequenos. Quando algum destes é exposto ante a curiosidade do publico cobrem-no de qualificativos mesquinhos e despreziveis...

Haja conta o caso do charlatão Norberto... Depois de exgottarem o vocabulario da porcaria, «mentalidades» houve que, por deficiencia de recursos sarcasticos, alludiram a accidentes ethnicos, mais que naturaes em a nossa nacionalidade.

E tudo isso para que?... Para emmudecer, ridiculamente, ante um repto de honra, arrojado por um simples periodico!...

O vaidosa mediocracia provinciana! Quando te adiantarás na grammatica e... na composutura?...

Juvenal.

O Deus Momo

Continuam os preparativos para os festejos do proximo carnaval.

Por todos os cantos da cidade, se ouve os vagos «Zé Pereira» que, num atordoante mas alegre *bum bum*, vai levando a alegria ao mais peccato burguez.

Fóra as carrancas, deixamos um pouco a saudez, e abramos os nossos labios para deixar-mos livres os risos.

Vamos, pois, em breve, atravessar a phase da loucura, dando expansão a ironia, á verve que diverte o agrada.

PIERROTS

Com esta denominação fundou-se um cordão carnavalesco que existiu-se á nos dias de carnaval.

Pierrots vagarão pelas ruas, entoando lindos cantos, á procura de sua ingrata Colombina.

Os versos dos Pierrot são

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Ben-
to Gonçalves n. 16

Expediente — Todos os dias
uteis das 8 ás 10 e das 16 ás
20 horas.

A redacção não se respon-
sabilisa pelas opiniões emitti-
das em artigos de collabora-
dores seus.

Condições de assignaturas:
(Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Mez.....	\$500
Trimestre.....	1\$500
Anno.....	6\$000
Numero avulso.....	\$200
INTERIOR	
Trimestre.....	2\$000
Semestre.....	4\$000
Anno.....	8\$000

Annuncios e outras publica-
ções — preços convencionaes.

da lavra do nosso amigo
Esperidião Calixto.

BLÓCO «CHORO
NA RABADA»

Este estrambolico e endia-
brado cordão se apressa para
tomar parte no proximo car-
naval.

Este bloco que é composto
de divertidos rapazes do nos-
so meio social, assaltarão di-
versas casas da familia, sendo
os respectivos festejos, diri-
gidos pelos srs. S. Dias e
João Evangelista.

O cordão será puxado por
uma bom ensaiada estudan-
tina, que trajar-se-á de Pi-
errot.

DEMONIOS
CARNAVALESICOS

O ruidoso «Zé» dessa con-
stituida sociedade tem percor-
rido, por entre estas noites
enluradas, diversas casas de
familia, levando a grata nova
do seu proximo compareci-
mento ás luctas carnavalescas.

Do alto do seu doirado
throne, a sua gentilissima so-
berana, continua a dar ordens
aos seus submissos vassallos.

Assim é que o proximo
passeio de gala será mais um
triumpho, e não tardará em
vermos a graciosa rainha,
encantando a turba que ávida
assistirá ao desfilar do gar-
boso prestito.

PETIT MOMO

Os socios desta endiabrada

Scenas da semana

Estou maravilhado, de véras
maravilhado, meus leitores,
aate a scena, de que se occu-
param os jornaes, da moça
que indo passear, quando vol-
tou encontrou o seu noivo
nos braços de sua mãe (Sal-
vo seja!)

Bastante me impressionou
este facto, que me induziu a
escrever estas linhas.

Assim é que maravilhado,
impressionado, faço esta chro-
nica acerca de um assumpto
que vai fazer com que fosse
abolida, extincta a velha pre-
venção contra a sogra.

É verdade que não se tra-
ta de uma sogra propriamen-
te dita, mas de uma futura
sogra, meiga, carinhosa e
terna, sentindo ainda o seu
coração moço, pulsar, sentir,
sentir muito...

Sim, leitores e leitoras, a
sua alma num corpo já usado
ainda vibra, tem commoções,
tem o brilho das almas novas
innocentes; o seu coração
não tem o véo da velhice,
deixando-se embriagar pelo
Amor, sonha, embalado doce-
mente por lindas illusões,
brincando com o travesso Cu-

pidio, descuidosamente, muito
embora a graça não mais se
exalte, e a matrona tenha em
seu empallidido rosto, as
rugas de um longuinho pas-
sado...

E eu, não posso deixar pas-
sar desapercibido um facto
assim, sensacional, e enviar
do meu obscuro cantinho, ar-
dorosos e sinceros parabens
ao felizatido genro, ao extra-
ordinario eleito do coração
da sogra que esqueceu que
era mãe, zombando dos affec-
tos de sua filha, para agaza-
lhar com fervor, as labias, as
falas suaves do genro feliz...

Muito bem. De hoje em
diante, a sogra não será mais
a fera indomavel, a vibora
terrivel, que só deseja engu-
lir o genro miseravel... Não
será mais o Satanaz de saias,
a mulher de cabelo na venta
e pipoca no olho; o abutre,
procurando extrangular a sua
pobre victimia.

Não! Do presente em dian-
ta, Ella será um anjo, uma
resplendente belleza, ornada
de graça e segredos magicos;
um ninho de carinhos, rede
onde as illusões, doces illu-
sões que surgem na vida, se-
rão embaladas lentamente, sen-
tamente até o adormecer...

Grande é o enthusiasmo
relinante.

GRUPO DA FOLIA

Este novel grupo dará hoje
o seu primeiro passo, indo
assistir ás festas do Jardim
Zoologico.

FLORESTA AURORA

Esta veterana sociedade
não deixará de festejar este
anno, o carnaval.

A 5 de março proximo rea-
lizará em seu confortavel sa-
lão, um baile á phantasia,
para o qual reina intenso en-
thusiasmo.

O Centro de Moças, des-
sa sociedade, tambem prepa-
ra-se activamente, para com
todo o brilho realizar o seu
baile burlesco a 7 de Março.

O Orgulho das Vencedoras
projecta realizar um baile á
phantasia em a noite de 6 de
de março, no salão da Pro-
veta Aurora.

A proposito, chamamos a
atención dos leitores para o
anuncio publicado em outro
logar desta folia.

O „Exemplo” no Rio

SEUS COLLABORADORES

Apaixonado cultor da be-
leza da Forma, Francisco José
Ricardo vem se salientando
entre os novos que no belle-
trismo indigena hão consegui-
do ascendencia notoria. Por
vezes multiplas, tem a requin-
tada revista *Fon-Fon* publi-
cado bellos trabalhos seus, do
fino lavor poetico. Como aquel-
le escriptor extremado, a pro-
posito do qual se “e: “Era
um homem á procura de um
estyllo”, Ricardo busca egual-
mente a maxima expressão e
apuro esthetico da phrase.

De ahí o lavor de sua pro-
sa, em a qual exhubera o
apogeo de inspiração que na
poesia anima seu estro. De ahí
tambem essa cambiante
volupia de ideas, da qual
Maita-Medusa, que hoje pu-
blicamos, é um dos mais pre-
ciosos relicarios. De ahí, egual-
mente, o lugar electivo que
em nosso apreço tem o pro-

missor engenho de Francisco
José Ricardo.

Que saiba elle continuar
constante na trayectoria que a
Arte lhe facultou, são os nos-
sos votos.

ALFINETADAS

Conforme noticiou a
imprensa diaria, a *Es-
meralda* não fará carna-
val devido a crise, sub-
stituindo-o por um corso
de gala que muito intere-
sará a culta popula-
ção de Porto Alegre.

É bôa tal invenção
Pra culta população
Gemer nas pias de novo
E a bella commissão,
Num conjunto folgão,
Passar á custa do povo.

D. Rancho

Factos e occurrencias

OPERAÇÕES. — Sujeto-se, ha
dias, a melindrosa intervenção cir-
urgica, realizada na Santa Casa o
joven João Rodrigues, filho de José
Rodrigues.

O operado vae passando em ce-
tado satisfactorio, pretendendo sa-
guir para o Rio Grande na proxima
semana, em companhia de seu pro-
genitor.

O dr. Arthur Franco praticou,
ante-hontem, em um doente que
baixou é 4ª secção da Santa Casa,
em uma hernia inguinal direita es-
trangulada, uma intervenção cir-
urgica de urgencia, para a cura radical
da mesma.

A operação, em que foi empregado
o methodo de Bassini, teve como
auxiliar o doutorando R. Eichen-
berg, encarregando-se da narcese,
pelo chloroformio, o interno Prado
Jacques.

O paciente acha-se em boas con-
dições.

A EXPORTAÇÃO EM 1915. — Foi
maior em 1915 a exportação de
nosso país, pois rendeu 256.078.000\$
mais do que em 1914.

Todos os nossos principaes arti-
gos tiveram boa cotação nos mer-
cados estrangeiros.

FRUTAS PARA A ARGENTI-
NA. — No mez de dezembro ultimo
exportamos para a Argentina 3.252
caixões de bergamotas, 58 saccos de
côcos, 171.372 abacaxis e 268.900
cachos de bananas.

PRETERIÇÃO. — A grande af-
luencia de materia obriga-nos a
deixar para o proximo numero di-
versos escriptos de collaboração,
entre os quaes um do nosso amigo
sr. Amadeu Pedrosa.

A COLHEITA DO ARROZ. — Pro-
ximete ser abundantisima a proxi-
ma colheita do arroz, havendo pre-
visões de que ella sobrepujará
todas as colheitas antecedentes.

O maior plantador do precioso
cereal, actualmente, é o general Sal-
vador Pinheiro Machado, o qual fez

E tu, oh! genro ditoso, não
és mais o demonio, o roubi-
do, o desgraçado que atriheu
a filha adorada, a prenda
querida, não: serás d'ora em
diante, o homem feliz, ventu-
roso, fadado para os praze-
ros; terás horas bendictas,
horas encantadoras, em que
as fervorosas preces da tua
sogra, vão cahir sobre a tua
cabeça, coroando-a de felicida-
des...

Muito bem. Saído-te, genro
querido: cumprimento-te sogra
extremosa, generosa, pois
teu genro, guapo rapaz fez,
cessar todas as prevenções,
todos os rancores que sobre
a tua malfadada existencia,
impiedosamente hão cahido,
desde que no mundo appare-
ceu a primeira sogra!

É's uma de carinhos, (quem
diria!) centro de prazeres indefi-
nidas, emfim, sogra tão re-
pellida, és um anjo, sómente
um anjo candido, puro...

E agora, joven desolada,
não quero deixar de dirigir-
te algumas palavras, palavras
amigas, do chronista humilde,
que lamenta do fundo d'alma,
a tua desdita, a tua cruel
sorte.

Sim, senhorita, que tens o
coração sangrando, martyrisa-
do, acabrunhado; que derrama
lagrimas sentidas do mal
causado pela tua mãe; que
sentes a alma definhando, suc-
cumbir aos poucos, pois rou-
baram-te o teu amor, assassi-
naram prematuramente os
teus sonhos cor de rosa; as
tuas illusões que seduziam,
que encantavam, deixando ver
atravez, o futuro bello e sor-
ridente, accenados pela Espe-
rança; o chronista vem con-
solar-te, pedindo que te cer-
que a confortante Resignação.

Resigna-te, pois outra cou-
sa não te resta fazer.

Tens razão, muita razão,
em chorar, em blasphemar
contra a dor, contra o mal
que impiedoso veiu ferir-te!...

Imagino bem, como o teu
semblante é doloroso, quando
fitas a tua mãe, o ente que
deu-te o ser, criando-te a vir-
gem meiga, a donzella sim-
ples e bella: comprehendo
bastante como o teu cerebro
arde, quando recolhida á tua
modesta alcova, ao amortecer
da lamparina, meditas, reflec-
tes sobre o procedimento
vergonhoso da tua candida
mãe!...

semar em sua propriedade, na
Barra do Ribeiro, mais de 50.000
kilos de arroz que promettem uma
produção extraordinaria.

A colheita começará em fins do
corrente mez.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMEN-
TES. — A Directoria do Serviço
de Agricultura Pratica, repartição sub-
ordinada ao Ministerio da Agricul-
tura, distribuiu durante o anno re-
com-findo 79.613 grs. de sementes,
avultando entre ellas as de capim
gordura, roxo e guaraná, cereaes
e hortaliças.

AMPLIAÇÃO DA HYDRAULICA.
— A Intendencia Municipal está am-
pliando a installação hydraulica das
bombas que, na rua Voluntarios da
Patria, fazem o serviço de aspira-
ção e recalque da agua destinada
ao deposito dos Molinos do Vento.

Tal ampliação consiste por em-
quanto na construção de um novo
edificio, contiguo aos pavilhões an-
tigos, o qual deverá abrigar novas
e poderosas bombas a vapor, já
encommendadas no estrangeiro.

MACROBIO. — Contando 109 an-
nos de idade, falleceu ha dias, no
arrabalde da Gloria, a viuva Felici-
ana Perpetua da Conceição.

POLITICA DE RIO PARDO. —
Consta que o partido federalista de
Rio Pardo concorrerá á proxima
eleição intencional, apresentando
como candidato o capitão Pedro
Castello Saccarello.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS. —
Vae em augmento a nossa exporta-
ção de fructas. Ella fóra de 6.142
contos em 1910; attingiu a 6.388
contos em 1911; passou em 1912 a
8.215 contos; decresceu em 1913 para
5.010; chegando a 10.609 contos em
1914.

Foram as castanhas do Pará, as
bananas e os cocos as fructas que
maior valor tiveram nesse movi-
mento de exportação.

NOVA AGGREGAÇÃO. — Reu-
nidos, segunda-feira ultima, numa
das salas do Club Caixeiral, os pro-
prietarios de padarias fundaram
uma sociedade que se destina á de-
fesa de seus interesses.

Essa sociedade tomou o nome
«Sociedade dos Proprietarios de Pa-
darias», tendo sido aclamado seu
presidente o sr. João Gomes da
Silva.

MOVIMENTO COMMERCIAL. —
Reina satisfação em Rio Pardo por
motivo do movimento commercial
estar acualmente augmentado, de-
vido á estadia do 5º corpo de trem,
naquelle cidade.

O sr. Manoel Machado é o tor-
necedor do alludido corpo.

A PECUARIA ARGENTINA. —
O ultimo censo mandado proceder
pelo governo argentino, para averi-
guar a existencia pecuaria do país,
deu o seguinte resultado:

Gado lanigero	80.000.000
Gado vacum	29.500.000
Gado cavallar	9.700.000
Gado caprino	4.520.000
Gado suino	3.650.000

NOTICIAS DO CHILE. — De
Santiago do Chile informam que o
governo da Republica está em tran-
sações com os governos da Hes-
panha e Italia afim de adquirir
novos vapores, no intuito de au-

mentar a navegação de cabotagem
e a transatlantica.

O orçamento para o corrente
anno conizga uma renda de 258
milhões de pesos e uma despesa de
266 milhões de pesos, papel.

Em março proximo será inau-
gurada a linha que a Companhia
Norueguesa de Navegação Instituiu
para o serviço de transportes dire-
tos entre o Chile e a Noruega.

CONGRESSO GEOGRAPHICO.
— Em S. Salvador, capital do Es-
tado da Bahia, deverá realizar-se
na semana de 7 a 16 de setembro
proximo, sob a presidencia do ge-
neral Thaumaturgo de Azevedo, o
5º Congresso Brasileiro de Geogra-
phia.

NOVO FORNO DE INCINERA-
ÇÃO. — A municipalidade desta ca-
pital cogita de construir um novo
forno para incineração do lixo.

Consta que será elle localizado na
rua Benjamin Constant, arrabalde
de S. João.

PEDIDO DE NOTICIAS. — Para
assumpto de seu interesse particu-
lar, precisa-se saber noticias de d.
Theozes Garcia Alonso, natural da
Hespanha e casado com o subdito
brazilol João Portoví, de profiss-
ão pedreiro e que esteve empregado
nos trabalhos da via ferrea de Ba-
silio a Jaguarão.

MORTO POR UM NOVILHO. —
No campo do sr. Aparicio Liebba,
4º districto de S. Luiz, um menino,
indo ao campo, foi assaltado por
um novillo, que, com as aspas, lhe
perfurou os intestinos.

O menor terá morte immediata.

NOVA DIRECTORIA. — Em ses-
são realizada a 13 do corrente, o
Club Beneficente 24 de Junho, com
sede em Rio Pardo elegeu sua nova
directoria, assim constituida: pre-
sidente, Alcides Eustachio; vice-pre-
sidente, João Fallier; 1º secretario,
Francisco Romano; 2º, Angelo Tor-
res; Fiscaes: Leontino Fonseca, Ale-
xandrinio Ferreira, Portirio S. Fer-
reira, Manoel Dias Cardoso e Edu-
ardo Araujo de Borja; procurador,
Irineu Cabral.

PROCURANDO UMA BOA ME-
TARDE. — Um jornal do Rio editou
o seguinte curioso anuncio:
«Um moço distincto, sympathico,
de boa familia, divorciado por que-
stão de honra, não se habituando á
viver só, procura uma senhorita ou
senhora viuva para viverem juntos,
apresentando-a como sua esposa e
garantindo-lhe o futuro. Condições:
ser sympathica, branca, ter bom ge-
nio, ser alegre e saber governar uma
casa, sendo economica. Sendo ne-
gocios muito sérios, não se trata com
pessoa séria e exigiam-se referencias.
Cartas com informações minuciosas
ao dr. R. Miranda, posta restante
do correio geral.»

BALA QUE SAHE DEPOIS DE
45 ANOS. — O sr. João Paulo Le-
ves de Freitas, veterano da campai-
nha do Paraguay, escreveu a um
amigo, residente em Cachoeira a
carta seguinte:

«Na guerra do Paraguay, a 3 de
Novembro de 1860, acampados no
Tuyuty, fomos surpreendidos pelo
indigena, que nos levou até o Passo
da Patria. Nessa occasião fiquei no
campo da batalha, com uma perna
quebrada por bala, e entrou o abaxio
do joelho e sahi na curva.

Ha poucos dias, a 27 de Janeiro

Sim, senhorita, que tens o
coração sangrando, martyrisa-
do, acabrunhado; que derrama
lagrimas sentidas do mal
causado pela tua mãe; que
sentes a alma definhando, suc-
cumbir aos poucos, pois rou-
baram-te o teu amor, assassi-
naram prematuramente os
teus sonhos cor de rosa; as
tuas illusões que seduziam,
que encantavam, deixando ver
atravez, o futuro bello e sor-
ridente, accenados pela Espe-
rança; o chronista vem con-
solar-te, pedindo que te cer-
que a confortante Resignação.

Resigna-te, pois outra cou-
sa não te resta fazer.

Tens razão, muita razão,
em chorar, em blasphemar
contra a dor, contra o mal
que impiedoso veiu ferir-te!...

Imagino bem, como o teu
semblante é doloroso, quando
fitas a tua mãe, o ente que
deu-te o ser, criando-te a vir-
gem meiga, a donzella sim-
ples e bella: comprehendo
bastante como o teu cerebro
arde, quando recolhida á tua
modesta alcova, ao amortecer
da lamparina, meditas, reflec-
tes sobre o procedimento
vergonhoso da tua candida
mãe!...

Sim, senhorita, que tens o
coração sangrando, martyrisa-
do, acabrunhado; que derrama
lagrimas sentidas do mal
causado pela tua mãe; que
sentes a alma definhando, suc-
cumbir aos poucos, pois rou-
baram-te o teu amor, assassi-
naram prematuramente os
teus sonhos cor de rosa; as
tuas illusões que seduziam,
que encantavam, deixando ver
atravez, o futuro bello e sor-
ridente, accenados pela Espe-
rança; o chronista vem con-
solar-te, pedindo que te cer-
que a confortante Resignação.

Resigna-te, pois outra cou-
sa não te resta fazer.

Tens razão, muita razão,
em chorar, em blasphemar
contra a dor, contra o mal
que impiedoso veiu ferir-te!...

Imagino bem, como o teu
semblante é doloroso, quando
fitas a tua mãe, o ente que
deu-te o ser, criando-te a vir-
gem meiga, a donzella sim-
ples e bella: comprehendo
bastante como o teu cerebro
arde, quando recolhida á tua
modesta alcova, ao amortecer
da lamparina, meditas, reflec-
tes sobre o procedimento
vergonhoso da tua candida
mãe!...

Sim, senhorita, que tens o
coração sangrando, martyrisa-
do, acabrunhado; que derrama
lagrimas sentidas do mal
causado pela tua mãe; que
sentes a alma definhando, suc-
cumbir aos poucos, pois rou-
baram-te o teu amor, assassi-
naram prematuramente os
teus sonhos cor de rosa; as
tuas illusões que seduziam,
que encantavam, deixando ver
atravez, o futuro bello e sor-
ridente, accenados pela Espe-
rança; o chronista vem con-
solar-te, pedindo que te cer-
que a confortante Resignação.

Resigna-te, pois outra cou-
sa não te resta fazer.

Tens razão, muita razão,
em chorar, em blasphemar
contra a dor, contra o mal
que impiedoso veiu ferir-te!...

Imagino bem, como o teu
semblante é doloroso, quando
fitas a tua mãe, o ente que
deu-te o ser, criando-te a vir-
gem meiga, a donzella sim-
ples e bella: comprehendo
bastante como o teu cerebro
arde, quando recolhida á tua
modesta alcova, ao amortecer
da lamparina, meditas, reflec-
tes sobre o procedimento
vergonhoso da tua candida
mãe!...

Sim, senhorita, que tens o
coração sangrando, martyrisa-
do, acabrunhado; que derrama
lagrimas sentidas do mal
causado pela tua mãe; que
sentes a alma definhando, suc-
cumbir aos poucos, pois rou-
baram-te o teu amor, assassi-
naram prematuramente os
teus sonhos cor de rosa; as
tuas illusões que seduziam,
que encantavam, deixando ver
atravez, o futuro bello e sor-
ridente, accenados pela Espe-
rança; o chronista vem con-
solar-te, pedindo que te cer-
que a confortante Resignação.

Resigna-te, pois outra cou-
sa não te resta fazer.

Tens razão, muita razão,
em chorar, em blasphemar
contra a dor, contra o mal
que impiedoso veiu ferir-te!...

Imagino bem, como o teu
semblante é doloroso, quando
fitas a tua mãe, o ente que
deu-te o ser, criando-te a vir-
gem meiga, a donzella sim-
ples e bella: comprehendo
bastante como o teu cerebro
arde, quando recolhida á tua
modesta alcova, ao amortecer
da lamparina, meditas, reflec-
tes sobre o procedimento
vergonhoso da tua candida
mãe!...

E contemplando esta scena,

Artud.

de 1918, foi extrahido um pedaco de bala. Com o sabo, desloquido o quarto, ficou com a perna torcida; assim é que fui roçando nos arrellos, e machucando flocos com callo duro.

No referido dia, ao montar a cavallo, machuquei a perna offendida. Fui examinado e, cortando com o canivete, é que vi o estanho que tirei e tenho para mostra.

O CHARLATANISMO.—A «Verdade», periodico que se publica em S. Luiz, rela a passagem, por aquelle municipio, de um «medico» que no 4.º districto de S. Burja, está illudindo a gente ignorante, dizendo curar todas as molestias por meio de ofertas de velas ás almas.

Em sua passagem por S. Luiz o referido «medico» ostentou suas peses fazendo compras avultadas e viajando numa carruagem ladeada por um piquete de seis homens.

Affirma-se que o embustoso «doutor» conseguiu ganhar com sua exploração varios contos de réis.

DOIS GULOSOS.—Em Araguay, no Estado de Minas Geraes, Francisco Paulista e José Marques desafiaram-se mutuamente para ver quem comia mais melancia.

A prova realizou-se em presença das testemunhas—necessarias, mas, ao cabo de algum tempo um deuse por satisfeito e o outro declarou-se doente.

O resultado foi faller Paulista no dia seguinte e ficar José Marques em estado gravissimo.

A MISERIA NO RIO.—A «Rua do Rio», descreve tristemente a visita que o seu representante fez a um albergue nocturno existente no cêso do porto, onde foram encontradas divorsas pessoas de destaque social, das quaes publica os nomes, entre ellas um poeta pernambucano, um professor de linguas e um habil guard-livros, um engenheiro estrangeiro, além de diversos guarda-livros.

A miseria na capital da Republica augmenta assustadormente, pela carecia demasiada dos generos alimenticios.

Pelo sport

FOOT-BALL.—O sr. Alvaro S. de Campos pede-nos a rectificação da noticia que esta folha publicou, em seu numero ultimo, referente á sociedade «8 de Setembro F. B. C.»

Esta sociedade, da qual é aquelle sr. secretario, acha-se com os seus «teams» bem organizados para as proximas luctas que dar-se-ão em breve.

O 8 de Setembro F. B. C. é campeão de 1914 e 1915, havendo sempre se portado valentemente em suas pugnas.

Embarcará hoje, ás 15 horas, para Canoas, o 1.º team do F. B. C. Aventureiro, onde vai disputar um match com o 1.º team do Primeira F. B. C. d'alli.

O team do Aventureiro acha-se bem aparelhado, contando com bons elementos.

A 15 do corrente, regressou da Cidreira, o sr. João Pereira, player do F. B. C. União, e que completará, amanhã, mais um anniversario natalicio.

ITADIUM ATHLETICO.—Um capitalista chileno offerece á edildade da capital de seu paiz um terreno de 100.000 metros quadrados, afim de que nelle seja construido um «stadium athletic» que se destina a desenvolver a cultura physica do povo.

Dentro em breve, será dado inicio á construção do projectado «stadium».

HIPPICO

Como de costume, teremos corridas hoje no Prado Independencia. O programma que é composto de 7 pareos em identicas condições dos de domingo, ultimo, proporçionará ensejo á «revancha» entre as condelarías.

Consta-nos que será iniciada hoje a venda dos quintos de poulas. A seguir, os nossos palpites:

Table with 2 columns: 1.º lugar, 2.º lugar. Rows include Taya, Aspasia, Liège, Régio, Bargino, Régio, Princesa Azul, Tripoll & C.

Registro lutooso

Falleceu, a 15 do corrente, na villa de Antonio Prado, onde se achava residindo a exma. sr. d. Isabel da Silva Ferrugencio, prezada esposa do nosso amigo Antonio Ferrugencio zeloso guarda da collegioria estadual daquela localidade.

A sua morte foi bastante sentida nesta cidade, onde a respeitavel senhora pelas suas virtudes contava com innumeras amizades.

Noticiando este facto doloroso, apresentamos pezames á sua familia, notadamente aos nossos amigos Antonio Ferrugencio e seu filho Felipe Ferrugencio.

O nosso amigo Lucidio Mariano Prestes, artista graphico d'«A Federação», a 17 do corrente teve o desgosto de perder o seu innocente filho Porfirio, de 5 mezes de idade.

Pezames.

Palcos e telas

IDEAL.—Retirou-se deste cinema a companhia portugueza Joaquim Oliveira, seguindo para Taquara, onde vai dar uma serie de espectaculos.

Estreou neste cinema, com successo, o ventriquo hespanhol cavalheiro Castillo.

COLYSEU.—Continua a fazer successo, neste Theatro, a companhia Alves da Silva.

O Colyseu tem regorgitado de espectadores, o que prova a excellencia dos respectivos espectaculos.

APOLLO.—Sempre exhibindo lindos films, continua o Apollo, com cassas cheias.

AVENIDA.—Este luxuoso cinema, continua a ser o preferido, pois a empresa, não poupa esforços em apresentar sempre bellos films.

Os duettistas Orestes continuam tambem a serem applaudidos.

GUARANY.—Sempre com enchanças, este apreciado Theatro, tem focado surprehendentes films.

CARIBALDI.—O apreciado cinema da cidade baixa, vem, como de costume, offerecendo aos seus habitues encantadores espectaculos.

Notas familiares

ANNIVERSARIOS.—Em 12, coronel Ernesto Wunderlich, acreditado capitalista de RioParado.

Em 21, a exma. sr. d. Yaya Rezende Fischer, directa esposa do sr. Oswaldo Fischer, funcionario municipal de Rio Parado.

Festejará seus natalicios: A 21 a senhorita Dorcelina C. Barbosa; A 23, a senhorita Belmira da Rocha;

— Faz annos — a 24 a menina Nair filha de sr. Antonio José da Silva.

A 25 do corrente, completa mais um anniversario o sr. Nodario Bandeira, auxiliar da administração desta folha.

A 25, o sr. Manoel F. Machado. A 11 do corrente foi bastante felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sr. d. Esperança N. Corrêa, digna esposa do nosso amigo Manoel do Nascimento Corrêa.

A 15 deste, fez anno o interessante menino Antonio Ricardo, irmão do nosso amigo José Ricardo, estudante de direito no Rio de Janeiro.

— Esteve com lar em festa, a 12 do corrente por motivo do anniversario natalicio de sua dedicada esposa d. Luiza Soares, o nosso amigo Antonio Ferrugencio.

— Receberá muito cumprimento, pela passagem de mais um anno de existencia, o sr. Fernando Barreto Gomes.

A exma. sr. d. Ottilia de Castilhos Pontes, virtuosa consorte do dr. Carlos Penafiel, director d'«A Federação», foi muito saudada, a 13 do corrente, por haver completado nesse dia mais um proveitoso anno de existencia.

A 14 do corrente, receberam muitos cumprimentos pela passagem de seus anniversarios natalicios os srs. Miguel Fontoura e João Valentim Barbosa.

— Foram muito cumprimentados, pelos seus natalicios, a 15, os cavalheiros Oswaldo Job, honrado despachante da Alfandega e dr. Ernesto Carneiro; a senhorita Adalina Pellegrino, dilecta filha da exma. sr. d. Annuciata Pellegrino.

— Festejaram seus anniversarios natalicios, a 16 do corrente, o menino José, filho do sr. Irineu Torres de Vasconcellos; o sr. Almir Marques da Silva; o sr. Celso de Barros de Figueiredo funcionario postal; a gentil senhorita Maria José Marques e a senhorita Flora d'Avilla Rabello, extremosa filha do nosso amigo Herculano Rabello.

— Completou mais um anno de proveitosa existencia, a 17 do corrente, o nosso amigo Faustino Guimarães, digno funcionario da Alfandega.

— Hontem foram muito cumprimentados por motivo de seu anniversario natalicio o joven Darjo Dutra e o nosso amigo Conrado Alves Guimarães, que por este motivo viu a sua residencia repleta de pessoas amigas, que foram levar-lhe os seus abraços.

— Completam annos hoje: A senhorita Joanna Roca, digna noiva do nosso amigo Francisco A. Molina; A senhorita Maria Gonçalves da Silveira.

VIAJANTES.—Seguirá, quarta-feira proxima, para Antonio Prado noiva do seu progenitor nosso amigo Antonio Ferrugencio, o nosso tambem amigo Felipe Ferrugencio.

— Está nesta capital o nosso amigo Carlos Poppe, esforçado funcionario da Empresa Construtora de Uruguanana.

DE REGRESSO.—Está sendo esperada nesta cidade, pelas pessoas de sua amizade, a exma. sr. d. Negrinha Marques, digna esposa do sr. Dolcardes Marques, a qual havia ido á Rio Parado em visita á exma. familia do nosso amigo Alcides Eustachio.

EM CONVALESCENÇA.—Informam-nos do Rio Parado que já se acha em franca convalescença o estimado cavalheiro sr. Olinto Bandeira.

ENFERMOS.—Acha-se enfermo, ha dias, o galante menino Vesputino, filho do nosso amigo José Augusto Coelho, dedicado agente desta folha, na florecente cidade de Taquara do Mundo Novo.

— Encontra enferma, ha algumas dias, a veneranda senhora d. Vicencia das Neves.

NUPIAS.—Terça-feira ultima, em Pelotas, socorreu-se, civil e religiosamente, o sr. Oscar Macedo com a prezada senhorita Adelaide Sant'Anna, filha do conhecido industrialista, all. residente, sr. José Rodrigues Sant'Anna.

Todos os actos revestiram-se de grandrealce, sendo os nubentes muito obsequiados.

PASTOS SOCIAES.—«Sociedade Brilhantissimo da Mocidade».—Realizar-se-á, hoje, o passeio campestre dessa sociedade, no arrabalde de Theresopolis, tendo como directores os srs. Horacio Nunes e Jacintho Pereira Lopes e presidente a senhorita Maria Luiza do Nascimento.

A reunião dos socios e convidados dar-se-á á rua General João Telles n. 11 A.

Abrilantará a festa, para a qual reina bastante animação, a bem afimada banda musical Lyra Operaria.

Horario das missas e bençãos nos domingos e dias santos de guarda, nas diversas igrejas e capellas.

Missas: A's 6 horas da manhã—Cathedral, Dóres, Parthenon, Passos, Gymnasio Anchieta e capella do Hospicio S. Pedro.

A's 7 horas—Cathedral, Rosario, Passos, S. Manoel, Collegio Sévigné, Navegantes, Conceição, Menino Deus, Gloria, Carmo, S. José, Parthenon, Gymnasio Anchieta.

A's 7 1/2 horas—Dóres e Navegantes.

A's 8 horas—Cathedral, Espirito Santo, Sagrado Coração de Jesus, Thoresopolis, Pão dos Pobres, Bomfim, S. João, Bom Conselho (collegio).

Heroismo de um guerreiro

E' digno de toda a publicidade as seguintes palavras de um distincto moço europeu, que seguiu para o campo de batalhas e foi gravemente ferido pelo inimigo, a um seu amigo e patricio —

«Meu bom e inesquecivel amigo e patricio após um soffrimento horrivel, devido a um ferimento de caracter grave, estou em perfeito estado de saude, e portanto, prompto a combater de novo.

Sei que me exponho ao maior dos perigos promovido por meia duzia de invejosos e sanguinarios, que não soberam, até hoje, convençionar a paz Universal.

Apezar disso, como tratado da honra nacional, ou estou como sempre prompto a todos os sacrificios pela minha querida patria.

Sei que até a terra onde muitas vezes ha necessidade de pizar, é falsa; que em parte alguma se está livre do perigo, mas não tomo me-

mo do interior das tetricas trincheiras, onde passa-se dias sem comer e muitas vezes com a agua pela cintura, e junto aos cadaveres quasi impossivel de supportal-os, devido ao estado podre em que se acham, eu gastarei o meu ultimo cartucho em defeza da honra e do progresso de minha patria».

Da mesma fórma procederá o deposito de moveis «O Popular», na defeza dos seus ideias; continuando a manter a sua tabella de preços que foi, e será sempre a que offerece maiores vantagens a distincta freguezia.

Da mesma fórma procede a «Seltaria Gaúcha, pelos seus ideias, á rua do Rosario 35, onde se fabricam sellins de todas as qualidades e para todos os preços, arreames para carroça, carra e montaria, colções e camas acolchoadas, e atende-se activamente aos concertos.

Sociedade Orgulho das Vencedoras

A directoria avisa ás senhoritas associadas e aos convidados que realizará uma modesta festa carnavalesca no dia 6 de março, no salão da Floresta Aurora, sendo a reunião ás 8 horas da noite na rua Vasco da Gama n. 89.

Pede-se a todos, socios e convidados, o comparecimento pontual áquella hora.

A presidente Juvenia Ribeiro da Rosa A 1.ª secretaria Maria Rosalina de Souza.

Ensinso particular

Alcides C. Carvalho lecciona diversos preparatorios, por preços razoaveis. Pode ser procurado nesta redacção ou na rua Garibaldi n. 75.

Edital

Inspetor-geral Antonio Hilario Travassos

Belmiro Laurindo Baptista ELECTRICISTA

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua arte, como sejam installações de luz electrica, campanhas, telephones, etc. por preços os mais razoaveis. RAMIRO BARCELLOS 278 Porto Alegre

Chalet

Vende-se um Chalet novo situado a rua D. Theza n. 29 Trata-se na mesma.

Armazem

COSTA JUNIOR

Rua Coronel Genuino n. 73 Telephone n. 83

Communico á minha distincta freguezia que devido ao variavel movimento da praça deixo de editar baratilhos para o corrente mez, porém o systema da casa continua sendo o mesmo, estando ao inteiro dispor dos dignos favorecedores e amigos.

Artigos de primeira qualidade a preços baratissimos. O PROPRIETARIO

João F. da Costa Junior.

Relojoaria Guarany

DE Manera e Irmão

Importação de Joias, Relogios e bijouterias—Deposito de gramophones, discos, agulhas e peças para concertos de gramophones

Agentes dos discos marca GAUCHO

Preços os mais razoaveis — Vendas por atacado e a varejo PORTO ALEGRE — Estado do Rio Grande do Sul

N. B. — A nossa casa tem o mais variado repertorio de discos em Porto Alegre.

Casa Matriz — CAMPO DO BOM FIM N. 112 Casa Filial — RUA DO COMMERCIO N. 26

ALFAIATARIA

DE
Joé D'Amore

Esta bem montada alfaiataria dispõe de um grande e variado sortimento de cazemiras inglezas, francezas, allemãs e nacionaes —
Vende-se aviamentos para alfaiates
— Deposito de cazemiras —

Rua Marechal Floriano n. 124 A

Completo sortimento de artigos para homens e perfumarias

PREÇOS MODICOS **=====** PREÇOS MODICOS

Endereço telegraphico: Edromag
PORTO ALEGRE

Remington

E' a machina de escrever mais perfeita e de maior accelleração mundial

Entre todas as marcas que concorreram a grande exposiçõ de S. Francisco de 1915, a machina Remington teve a primazia, conseguindo quatro distincções:

UM GRANDE PREMIO
UMA MEDALHA DE HONRA
DUAS MEDALHAS DE OURO

Use no vosso escriptorio só a machina

Remington

Unicos agentes para o Estado do Grande do Sul — Brazil
Souza & Barros · Livraria do Commercio · Porto Alegre

Loteria do Estado

UNICA QUE DISTRIBUE 75%.

Cinco extracções mensaes

Premios maiores

30, 40, 50, 100 e 200 CONTOS DE RÊIS

NOVOS E IMPORTANTES PLANOS

Concessionarios

ZAMBRANO & LAPORTA

CLUB ALLIANÇA

Extracção com a Loteria do Estado, a primeira de 15.000 bilhetes em Fevereiro de 1916

IMPRETERIVELMENTE

30.000\$000!! 1500 PREMIOS!!

Casas, Chacaras e mercadorias ORIGINAL

SÓ SE PAGA UMA VEZ 20\$000 e joga-se com 10 numeros

Não tem bilhetes brancos!

Andradas, 241 — Telephone, 115

F. Jeanselme

PEÇAM PROSPECTOS

Alfaiateria

DE
CANDIDO A. DE LIMA

Rua Riachuelo 333

Completo sortimento de cazemiras estrangeiras.
Especialidade em roupas sob medida.

Trabalho garantido

PORTO ALEGRE

Loteria do Estado

Unica que distribue 75% em premios

Açougue Maineri

Neste novo estabelecimento, que dispõe diariamente de carne de trato, de porco, carneiro, linguas, etc., encontra-se tambem completo sortimento de salstcharia.

Carlos R. Maineri

RUA GENERAL LIMA E SILVA N. 54 — Porto Alegre

Cofres, camas, fogões

Peços sem competencia

Viuva Gustavo Hugo & Filhos
Dr. Flores n. 5

Cal Virgem

POR ATACADO

No deposito de Cunha Junio e C.

14 - RUA TRIUMPHO - 14

CONDUÇÃO GRATIS

Cofres

Fogões

Camas

BERTA

São as melhores

Alberto Bins

Successor de E. BERTA & CIA.

Deposito de moveis

DE
KAPPEL ARNT & C.

Rua dos Andadas n. 282

Tendo sempre em deposito moveis dos mais inferiores aos mais finos ARTE NOVA

AGENCIAS EM TODO O ESTADO

com fabrica á rua Voluntarios da Patria ns.

417 419 e 421

PORTO ALEGRE